Jordélia Gusmão: quase trinta anos a serviço do município

Date : 03-06-2015

Na Prefeitura desde 1986, a servidora acumulou experiência o suficiente para garantir, hoje: ‘Estou muito satisfeita com o meu trabalho’

Quando entrou para os quadros da Prefeitura de Vitória da Conquista, em 1986, a assistente administrativa Jordélia Gusmão tinha 18 anos e o diploma de um curso equivalente ao atual Ensino Médio. Hoje, após 29 anos de trabalho, tendo desempenhado diversas funções em pelo menos quatro secretarias diferentes, ela acumula também um bom número de certificados, por sua participação em cursos disponibilizados pela Administração Municipal. “Sempre cumpri com minhas obrigações. E o que eu pude abraçar, eu abracei”, diz a servidora.

A rotina de “cumprir com as obrigações” tem sido assim desde a infância, já que sua mãe nunca lhe “deu moleza”, como ela mesma diz. “Ela nos ensinou a trabalhar desde cedo”, lembra. Quando era ainda uma criança, sua família mudou-se para Barra do Choça, onde a mãe abriu um restaurante, onde Jordélia e o irmão ajudavam os pais.

Ao mesmo tempo em que mantinha as crianças auxiliando-a no trabalho diário, a mãe insistia para que eles não se descuidassem dos estudos. Chegou a pagar um curso de reforço para Jordélia numa escola particular de Vitória da Conquista, para que ela pudesse melhorar suas notas no colégio público onde estudava, no município vizinho.

Trajetória – A vida de conciliar os estudos com a ajuda à família no restaurante permaneceu inalterada, até que a mãe de Jordélia se separou e decidiu retornar a Vitória da Conquista, com os filhos já adolescentes. Com 15 anos, a garota foi ganhar experiência profissional em trabalhos temporários no comércio da cidade, até que, poucos anos depois, concluiu o então chamado “segundo grau”.

Foi nesse momento que Jordélia iniciou seu trabalho na Administração Municipal. As primeiras atribuições foram as de orientadora e supervisora, num sistema de estacionamento rotativo que era organizado pela Prefeitura em meados dos anos 80. Permaneceu nessas funções por mais de um ano, até ser transferida para a antiga Assessoria de Comunicação (hoje Secom), onde esteve por 11 anos – a mesma duração de sua experiência seguinte, na Secretaria Municipal de Saúde. Ao deixar o setor, estabeleceu-se na Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, onde está há cinco anos.

Valorização e respeito – Como testemunha participante das últimas três décadas da Administração Municipal, Jordélia acompanhou de perto uma série de importantes mudanças. “Eu citaria como principais conquistas o pagamento em dia, a valorização do servidor e o respeito”, sintetiza.

Todo esse tempo de trabalho levou-a a valorizar a certeza de que seu salário será pago sempre na data esperada. Jordélia tem a dimensão exata do valor dessa conquista – que foi o ponto de partida para a “valorização” e o “respeito” mencionados por ela como servidora. “Estou muito satisfeita com o meu trabalho. E, principalmente, com a Administração Municipal”, afirma.

Quando não está no trabalho – que lhe ocupa os dois turnos iniciais do dia –, Jordélia gosta de ficar em casa. “Sou muito família”, assume. Às vezes, vai à igreja. É evangélica, embora não recuse um convite para alguma missa. “Sou de respeitar todas as denominações”, diz. Seu tempo em casa, agora, é reservado especialmente aos familiares. Divide-se entre ajudar a mãe, idosa, e a única filha, que há seis meses lhe deu o primeiro neto. “Dei prioridade a isso. Meu lazer, hoje, é cuidar do meu neto”, conta.